



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7202 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

APROPRIAÇÃO DOCENTE DE TECNOLOGIA: VÍDEO ENTREVISTA COMO METODOLOGIA DE PESQUISA

Daniela Rodrigues de Sousa - PUC-GOIAS Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Joana Peixoto - PUC-GOIAS Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Agência e/ou Instituição Financiadora: cnpq

APROPRIAÇÃO DOCENTE DE TECNOLOGIA: VÍDEO ENTREVISTA COMO METODOLOGIA DE PESQUISA

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

A presente comunicação trata de um recorte da pesquisa “*O trabalho pedagógico em questão: trajetórias de apropriação de tecnologias por professores da educação básica pública*”, financiada pelo Edital Universal CNPq nº 01/2016, realizada no período de 2016 a 2020, pelo *Kadjót* - Grupo Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre as relações entre as Tecnologias e a Educação, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq (DGP/CNPq). Em âmbitos gerais, o estudo pretende compreender a dinâmica de apropriação (LEONTIEV, s/d) que o professor realiza do desenvolvimento histórico e ontológico do seu trabalho, para, mais especificamente, compreender sua trajetória de apropriação de tecnologia e da relação entre educação e tecnologia expressa por ele. A pesquisa investiga a racionalidade docente que é objetivada, se constrói e é construída pelo significado social e sentido individual do trabalho docente e das relações entre educação e tecnologia.

O recorte ora comunicado pretende compreender a dinâmica existente entre pesquisadores e um dos sujeitos pesquisados em relação a algumas concepções teóricas e pessoais que emergem no percurso da pesquisa e como elas podem ser transformadas de forma recíproca e mútua, permitindo que a pesquisa afete tanto os sujeitos que investigam quanto os sujeitos que, naquele momento, se constituem objetos da investigação, de forma dialética.

O exercício de escuta do professor e de superação da relação formal entre sujeito pesquisado e sujeito pesquisador redundou no desenvolvimento de um dispositivo de

investigação permitindo dar voz e ouvidos ao professor, a re-entrevista: que não visava conduzir uma reflexão sobre a prática, mas sobre as razões e motivos que orientam o trabalho docente.

Embora o fenômeno de possível transformação mútua entre sujeito pesquisado e pesquisador tenha ocorrido em diversos momentos da pesquisa, nos restringiremos a um procedimento metodológico específico, delineado no decorrer da pesquisa, denominado segunda re-entrevista.

Expressando parte do estudo, pretendemos compreender como, partindo da base teórico-epistemológica materialista histórico-dialética (MARX, 2013), podemos avançar em relação à fragmentação de dimensões que se fundam mutuamente, como a existente entre sujeito e objeto, rumo a uma construção dialética do sujeito e do conhecimento. A intenção foi estabelecer uma maior aproximação a algumas das múltiplas determinações que compõem a realidade dinâmica do fenômeno investigado, qual seja o vínculo existente entre pesquisadores e sujeitos pesquisados, na construção de conhecimento e no desenvolvimento de concepções acadêmicas e pessoais que ocorrem no decorrer do processo investigativo.

DESENVOLVIMENTO

Entre os procedimentos da pesquisa, encontram-se o acompanhamento de três professores da rede pública de Goiás, de faixas etárias diferentes, que atuam em diferentes etapas da Educação Básica e em escolas que participaram do estudo anterior realizado pelo *Kadjót*. No estudo anterior, *Ecos e Repercussões* (ECHALAR; PEIXOTO; CARVALHO, 2015), financiado pelo Edital Universal CNPq nº 14/2012, o grupo *Kadjót* realizou entrevista com setenta e seis professores da rede pública do Estado de Goiás, análises documentais, levantamento acerca da historicização da implantação da tecnologia educacional, análise de cursos de formação de professores para o uso de tecnologia e estudo sobre a forma como esses professores compreendem as relações entre educação e tecnologia, a partir do próprio uso.

Os três professores foram acompanhados por duplas ou trios de pesquisadores por seis meses, na ocasião, esses pesquisadores redigiram diários de campo descritivos e analíticos. Estudos e demais procedimentos da pesquisa (entre eles: elaboração e validação dos instrumentos de coleta de dados, análises documentais, entrevista, re-entrevista, seleção das categorias de análise que emergiram no estudo, seleção e estudo das bases teóricas, análise e tratamento de todos os dados gerados) foram realizados por todos os integrantes do *Kadjót*. Para o grupo, todo o processo da pesquisa é coletivo e abrange um esforço rumo à compreensão de dimensões teóricas do fenômeno.

A princípio, o caminho para a investigação era comum para os três sujeitos pesquisados, porém, durante o estudo, emergiu a necessidade de personalizar um procedimento para um dos sujeitos, afinal, a história de cada um é única e está implicada no desenvolvimento de sua trajetória pessoal e profissional, importantes para a investigação.

Primeiramente, realizamos uma entrevista visando investigar o sentido que os professores atribuíam às suas práticas e aprofundar impressões já percebidas pelos pesquisadores. A entrevista era semiestruturada e abordava a vida do sujeito pesquisado antes de se tornar professor, o motivo da escolha pela profissão docente, a trajetória na profissão, as percepções gerais sobre sua vida nas escolas onde já trabalhou e trabalhava no momento, impressões e questões acerca dessa trajetória, o uso (e o não uso) de tecnologia relacionada ou não à educação. A entrevista foi gravada em vídeo.

Na primeira re-entrevista, o professor entrevistado assistia ao vídeo da entrevista juntamente a alguns dos pesquisadores, para, a partir daí, aprofundar sobre os sentidos que atribuía ao próprio trabalho. Buscava-se a percepção que o professor teve da entrevista, dando oportunidade para que ele destacasse algum ponto que chamou sua atenção, retomasse algum aspecto que achou que não ficou claro ou que não foi abordado.

A intenção desse procedimento era permitir que o professor pudesse analisar o próprio discurso, prática e pensamento. Acreditamos que, ao mudar a perspectiva do professor de entrevistado para analista da entrevista, poderíamos (pesquisadores e pesquisados) ampliar a análise da realidade, estimulando um olhar inquiridor capaz de impulsionar um exame mais detalhado de algumas das múltiplas determinações que resultam na prática docente, especialmente em relação ao processo de apropriação da tecnologia no trabalho docente.

Porém, uma professora, durante a re-entrevista, ficou consternada e desconfortável com o que percebeu no vídeo. Estranhou sua aparente desmotivação e cansaço, assustou-se com sua imagem corporal e seu jeito de falar.

Além de impedir a mobilização de sua racionalidade sobre o conteúdo da entrevista, o desconforto da professora gerou grande incômodo entre os pesquisadores que começaram a se questionar não só sobre a metodologia utilizada, mas sobre os propósitos da pesquisa. O procedimento não só fracassou em relação aos seus objetivos iniciais, como gerou uma onda de contrariedade entre os pesquisadores, sobre seu papel e o papel da pesquisa. Foi necessário destinar reuniões do grupo para tratar desses sentimentos e dessas impressões.

Surgiu a necessidade de realizar uma segunda re-entrevista, que foi elaborada conjuntamente pelos pesquisadores e consistia em duas dinâmicas de grupo: uma para a construção de uma modelagem conceitual sobre a função da escola e outra para que fosse feita uma síntese da dinâmica anterior. Duas pesquisadoras conduziram, cada qual, uma dinâmica. Aos pesquisadores e à professora pesquisada cabia o mesmo papel de participantes das dinâmicas. Houve consensos, dissensos e discussões. A participação de todos foi íntegra. Não se tratou de uma encenação do grupo pesquisador para apreender a racionalidade da professora pesquisada sobre suas concepções, foi um momento de compartilhar concepções, em busca de uma construção conceitual coletiva.

Todo esse processo permitiu à professora questionar sua condição de trabalho, numa mediação catártica (SAVIANI, 2015) que ressignificou o contexto social ao qual reagia e as restrições (políticas, econômicas e profissionais) a ela impostas. Consideramos que o processo de pesquisa, provocado destacadamente pelo dispositivo da re-entrevista, se concretizou em motivo (LEONTIEV, 1978) para a professora se distanciar das explicações usualmente adotadas, o que denota implicações de caráter profundo na sua própria concepção como sujeito. No processo de atribuição de sentido a sua prática, a professora se aproximou da consciência dos motivos para os quais se orientam sua atividade. Nessa orientação, podemos dizer que ocorrem transformações no sujeito que transforma o meio e vice-versa, alterando, portanto, as representações que tem de si, da própria prática, das tecnologias e da própria educação, tanto na teoria quanto na prática.

Professora pesquisada e pesquisadores pertencem à classe trabalhadora, são professores e enfrentam todas as contradições que, historicamente, precarizam as condições de formação, participação política e atuação docente. A percepção individual da professora sobre si reflete a complexidade da realidade atual, compatível à realidade social e histórica dos pesquisadores. O *Kadjót* desenvolveu um dispositivo que levou os professores a questionarem a própria racionalidade e chegou a um momento em que os pesquisadores foram levados a se olhar e, ao buscar os sentidos atribuídos pela professora à própria realidade,

foram forçados a rever os sentidos do grupo em relação aos significados da pesquisa.

CONCLUSÕES

A segunda re-entrevista, além de cumprir os objetivos frustrados da primeira re-entrevista, apontou para a força e a importância que tem a construção coletiva do saber e do fazer docentes. Historicamente, o *Kadjót* atesta a intenção de estreitar relações com professores da Educação Básica, para pesquisar com eles e não apenas sobre eles, estabelecendo relações horizontais entre os sujeitos, tanto pesquisadores e pesquisados, como na relação dos pesquisadores entre si. Assim, os referenciais teóricos adotados partem da realidade e se destinam transformá-la, pois o grupo parte do princípio que a formação dos sujeitos envolvidos no processo de pesquisa é mais importante que o produto da pesquisa, não desmerecendo esse último.

Assumir a dialética da relação entre pesquisadores e pesquisados pode ser uma forma de superar as dicotomias entre trabalho teórico/prático e coletivo/individual, tradicionalmente tratadas como dimensões contrárias, binárias ou de subordinação. Nesta perspectiva, a vídeo entrevista é dispositivo que pode ser aprimorado, envolvendo mais os sujeitos no processo de reflexão e deixando-os mais à vontade para o aprofundamento nas razões e argumentos que orientam suas percepções e tomadas de decisões. Da mesma maneira, a autorreflexão provocada por esse dispositivo pode se constituir num processo individual de cada sujeito de pesquisa, permitindo acessar principalmente o seu sentido pessoal acerca das próprias concepções.

REFERÊNCIAS

ECHALAR, A. D. L. F.; PEIXOTO, J.; CARVALHO, R. M. A. (orgs.). **Ecos e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias**: a visão de professores da rede pública da educação básica do estado de Goiás sobre os usos das tecnologias na educação. Goiânia: Kelps, 2015.

LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Moraes, s/d.

LEONTIEV, A. **Activity, consciousness, and personality**. 1978.

<https://www.marxists.org/archive/leontev/works/1978/activity-consciousness-personality.pdf>.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Trad. J. Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política. Livro 01 – O processo de produção do capital. Trad. R. Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

SAVIANI, D. Sobre a natureza e especificidade da educação. **Germinal: Marxismo e educação em debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 286-293, jun. 2015.

VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas. Tomo I**. Madrid: Aprendizaje Visor y Ministerio de Educación y Ciencia, 1991.

PALAVRAS-CHAVE: Educação e Tecnologia. Materialismo histórico-dialético. Metodologia de Pesquisa. Procedimento de Pesquisa.